

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE OS PRINCIPAIS SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUS?

QUEM PODE USAR O SUS?

Todos os brasileiros podem usar o SUS, inclusive, estrangeiros que estiverem no Brasil e por algum motivo precisarem de alguma assistência à saúde. O SUS não faz, e nem deve fazer qualquer distinção entre os usuários. Todos os cidadãos têm direito a consultas, exames, internações e tratamentos nas unidades de saúde vinculadas ao SUS. São proibidas cobranças de dinheiro sob qualquer pretexto.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Unidades Básicas de Saúde (UBS): a UBS, conhecida também como Posto de Saúde, é a porta de entrada do usuário no SUS. É responsável pelos atendimentos de rotina, como consultas em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL

Assistência Médica Ambulatorial (AMA): realiza atendimentos não agendados à pacientes com doenças de baixa e média complexidade em áreas de Clínica Médica, Pediatria e Ginecologia, como também alguns exames e procedimentos. O objetivo é que os atendimentos de casos menos graves sejam realizados na própria AMA, evitando filas desnecessárias nos pronto-socorros e hospitais. Atendem de segunda a sábado das 7h às 19hs.

ATENDIMENTO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e Assistência Médica Ambulatorial de Especialidades (AMA Especialidades): oferecem consultas especializadas, indicação de exames de apoio diagnóstico e orientação para tratamentos. O agendamento é realizado pela UBS e o atendimento é realizado de segunda a sábado das 7h às 19 h.

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Unidade de Pronto Atendimento (UPA): responsável pelos atendimentos de urgência e emergência de média complexidade, mas que não possuem centro cirúrgico e leitos de internação, podendo o paciente permanecer em observação até 1 dia. São serviços intermediários entre AMAs e os Hospitais. Possuem atendimento 24hs por dia.

HOSPITAIS

São locais onde o usuário do SUS encontra atendimento em média e alta complexidade e emergência, encaminhados pelas UBS, UPAs ou por ambulâncias, além de fazer atendimento clínico geral em diversas especialidades e procedimentos que envolvem alta tecnologia e/ou alto custo, como também estado de urgência ou emergência com leitos de internação.

VOCÊ SABIA?

A maioria das pessoas que chegam aos hospitais poderia ser tratada em um posto de saúde, um AMA ou UPA. Essa situação acaba sobrecarregando o sistema de saúde nos atendimentos de urgência e emergência e os pacientes que realmente precisariam de um atendimento mais rápido acabam ficando nas filas de espera devido a isso.